



Acompanhamento de Safra – Circular 287/2018

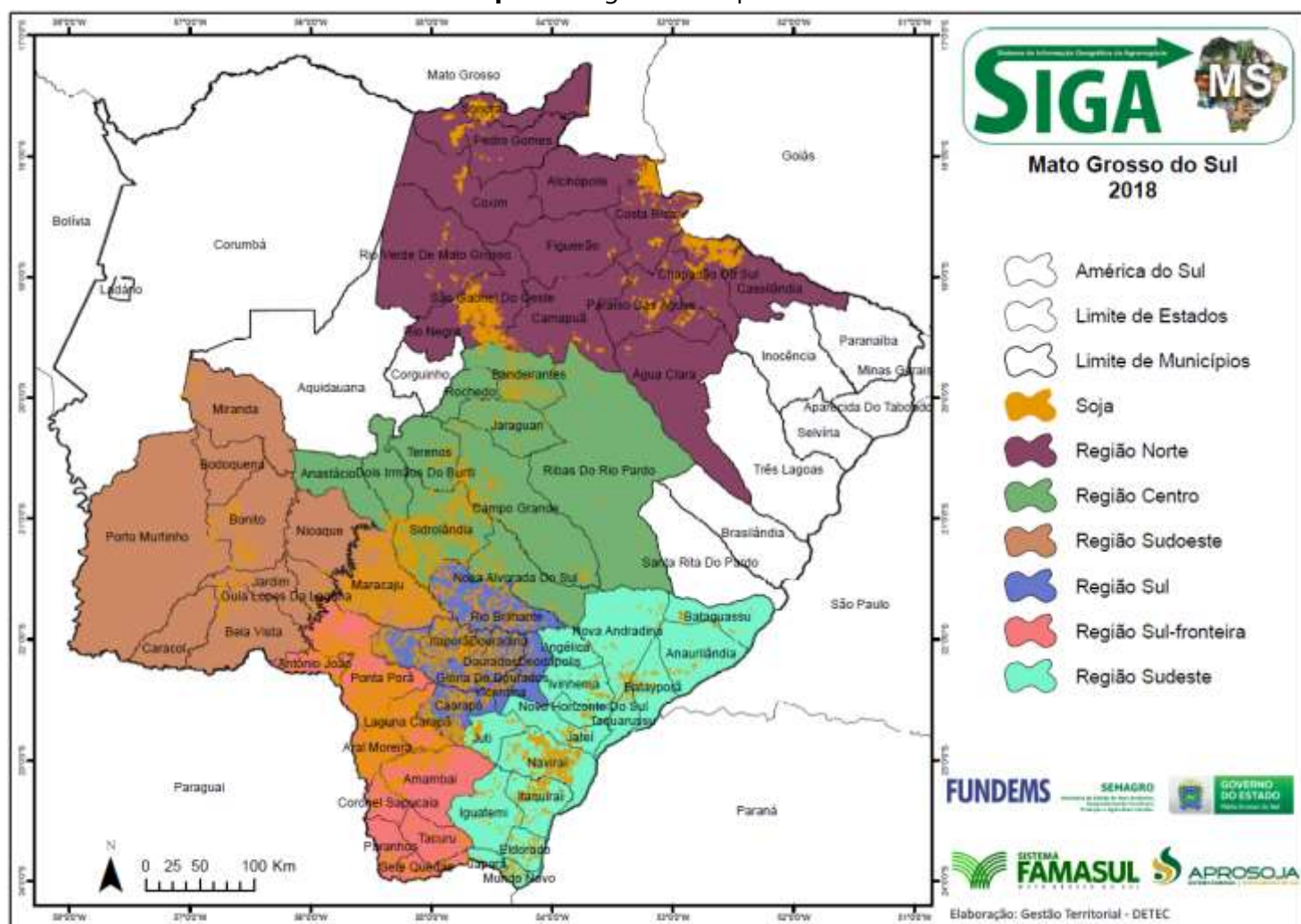
Soja-2018/2019

Na última semana do mês de novembro deu-se início ao acompanhamento do desenvolvimento da soja 2018/2019 - 1ª safra. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se a área plantada, plantas daninhas, pragas, doenças, aplicações de produtos fitossanitários, entre outras informações.

Para a Soja 1ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **2,840 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **10,053 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **59 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2018/2019.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Acompanhamento da Soja 1ª Safra

Região Norte

Municípios: Água Clara, Alcinópolis, Camapuã, Cassilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim, Figueirão, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste e Sonora.

Data de plantio: entre 12/09 e 13/11.

Variedades: 8473 RSF, M8372IPRO e 8579RSF IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre VC e R1.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 0 e 2 aplicações, inseticidas entre 0 e 2 aplicações, fungicidas entre 0 e 1 aplicação.

Incidências de plantas daninhas: buva (*Conyza spp*) em média incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre média e alta incidência.

Incidências de pragas: vaquinha (*Diabrotica speciosa*) entre baixa e média incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) em média incidência.

Incidências de Doenças: sob controle até o momento.

Situação da lavoura: o plantio foi finalizado na região. No momento o clima encontra-se favorável ao desenvolvimento das lavouras.

Região Centro

Municípios: Terenos, Nova Alvorada do Sul, Rochedo, Rio Brilhante, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bandeirantes, Campo Grande, Sidrolândia e Jaraguari.

Data de plantio: entre 17/09 e 20/11.

Variedades: 8473 RSF, M6410IPRO, ST 797 IPRO e AS 3610IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre VC e R1.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 0 e 1 aplicação, inseticidas entre 2 e 3 aplicações, fungicidas entre 0 e 1 aplicação.

Incidências de plantas daninhas: buva (*Conyza spp*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e picão preto (*Bidens pilosa*) em baixa incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e média incidência.



Incidências de pragas: vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta falsa medideira (*Crysodeixis includens*), percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo verde (*Nezara viridula*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: o plantio foi finalizado na região. No momento o clima encontra-se favorável ao desenvolvimento das lavouras.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Jardim, Bonito, Nioaque, Bela Vista, Miranda, Caracol, Bodoquena, Guia Lopes da Laguna e Porto Murtinho.

Data de plantio: entre 18/09 e 20/11.

Variedades: M6410IPRO, BMX Potência RR, AS 3730IPRO e 63I64RSF IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre VC e R3.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 3 aplicações, inseticidas entre 0 e 2 aplicações, fungicidas entre 0 e 1 aplicação.

Incidências de plantas daninhas: buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: lesma e caracóis, vaquinha (*Diabrotica speciosa*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo verde (*Nezara viridula*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: o plantio foi finalizado na região. No momento o clima encontra-se favorável ao desenvolvimento das lavouras.

Região Sul

Municípios: Deodápolis, Dourados, Glória de Dourados, Itaporã, Vicentina, Caarapó, Douradina e Fátima do Sul.

Data de plantio: entre 12/09 e 20/11.

Variedades: M6210IPRO, M6410IPRO e M5947IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre VC e R2.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 0 e 2 aplicação, inseticidas entre 0 e 3 aplicação, fungicidas entre 0 e 1 aplicação.



Incidências de plantas daninhas: sob controle no momento.

Incidências de pragas: vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: o plantio foi finalizado na região. No momento o clima encontra-se favorável ao desenvolvimento das lavouras.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Tacuru, Paranhos, Laguna Carapã, Ponta Porã, Sete Quedas, Coronel Sapucaia, Amambaí e Antônio João.

Data de plantio: entre 10/09 e 08/11.

Variedades: M6410IPRO, M6210IPRO e BMX Potência RR foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre V1 e R3.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 0 e 3 aplicações, inseticidas entre 0 e 4 aplicações, fungicidas entre 0 e 2 aplicação.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim colchão (*Digitaria sanguinalis*) e caruru (*Amaranthus deflexus*) entre baixa e média incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*), erva quente (*Spermacoce latifolia*) e vassourinha (*Sida*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: sob controle no momento.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: o plantio foi finalizado na região. No momento o clima encontra-se favorável ao desenvolvimento das lavouras.

Região Sudeste

Municípios: Juti, Japorã, Nova Andradina, Ivinhema, Angélica, Bataguassu, Batayporã, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Naviraí, Eldorado, Mundo Novo, Iguatemi, Itaquirá, Bataguassu e Anaurilândia.

Data de plantio: entre 06/09 e 09/11.

Variedades: M6410IPRO, M6210IPRO e BMX Potência RR foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre VC e R1.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 0 e 3 aplicações, inseticidas entre 0 e 4 aplicações, fungicidas entre 0 e 2 aplicação.



Incidências de plantas daninhas: buva (*Conyza spp*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: vaquinha (*Diabrotica speciosa*), percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo verde (*Nezara viridula*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

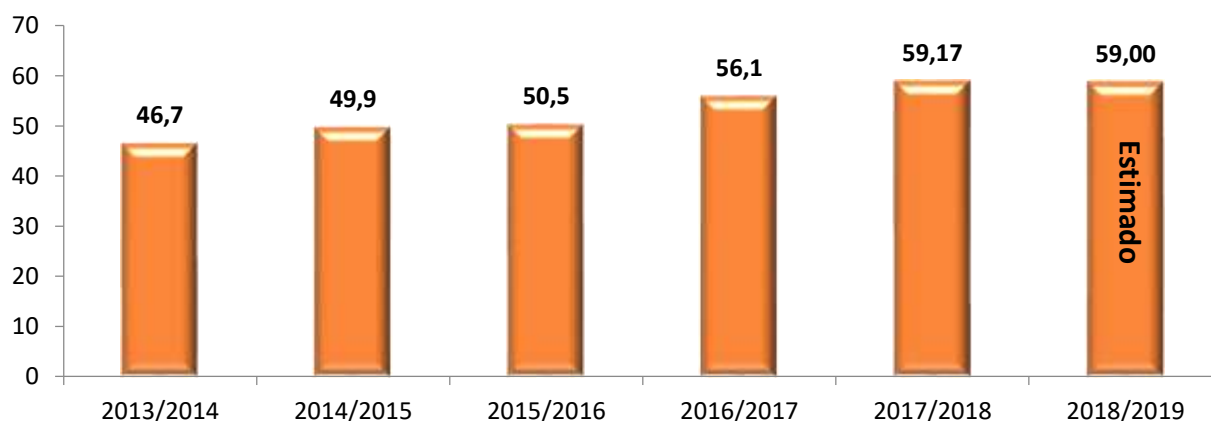
Situação da lavoura: o plantio foi finalizado na região. No momento o clima encontra-se favorável ao desenvolvimento das lavouras.

Estimativas

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 4,9%, passando de 2,70 milhões para 2,84 milhões de hectares. Para tanto, identificamos um aumento de 4,6% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,584 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 10,053 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 59 sc/ha.

Histórico de produtividade média do estado de Mato Grosso do Sul em seis anos, produtividade média das safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018 e estimada 2018/2019 (**Gráfico 1**).

Gráfico 1 – Histórico de média de produtividade (sc/ha) em seis anos.



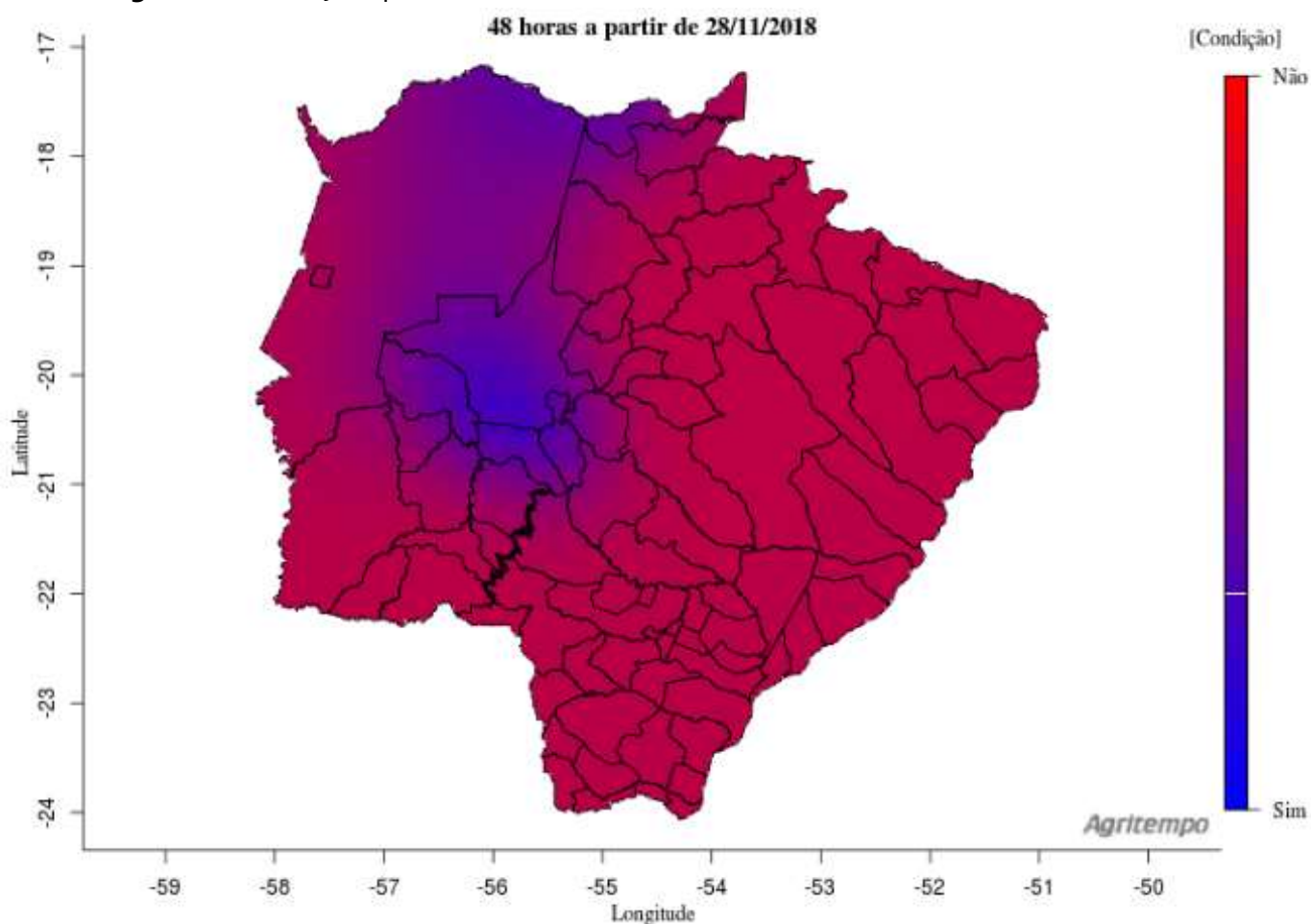
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Condições para Tratamento Fitossanitário

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas na **Figura 01**, em um período de 48 horas a partir da data **28/11/2018**, nos municípios com coloração azul existem condições climáticas adequadas para aplicação de produtos fitossanitários. Nos municípios com coloração vermelha, as condições climáticas não estão adequadas para esta prática.

Figura 1 – Condições para tratamento fitossanitário do dia 28 a 30 de novembro de 2018.



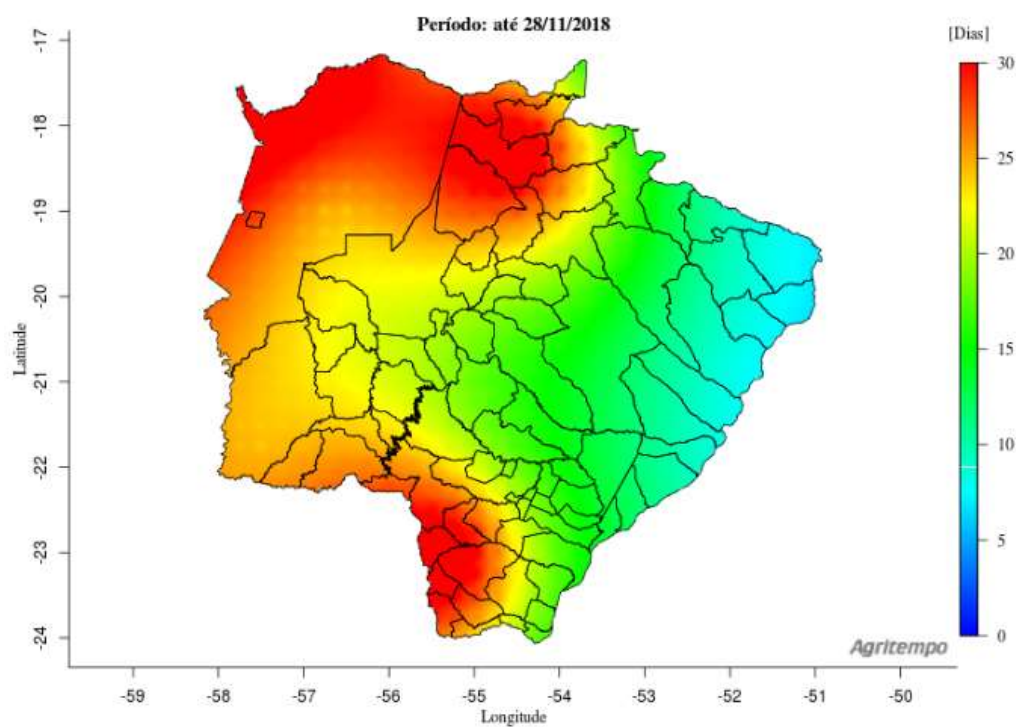
Fonte: www.agritempo.gov.br



Estiagem Agrícola

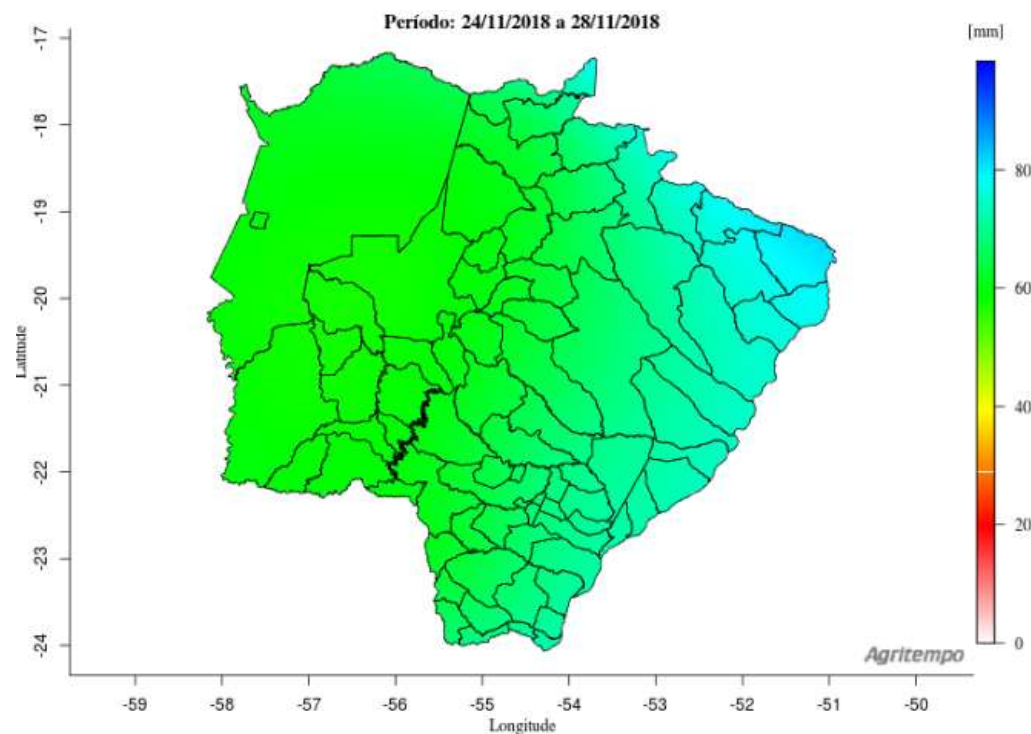
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **28/11/18**, as regiões representadas pela coloração verde se encontram a 15 dias sem chuva, as com coloração amarela estão a 23 dias, as com coloração azul estão a 10 dias e na coloração vermelha a 30 dias.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 28/11/2018.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.



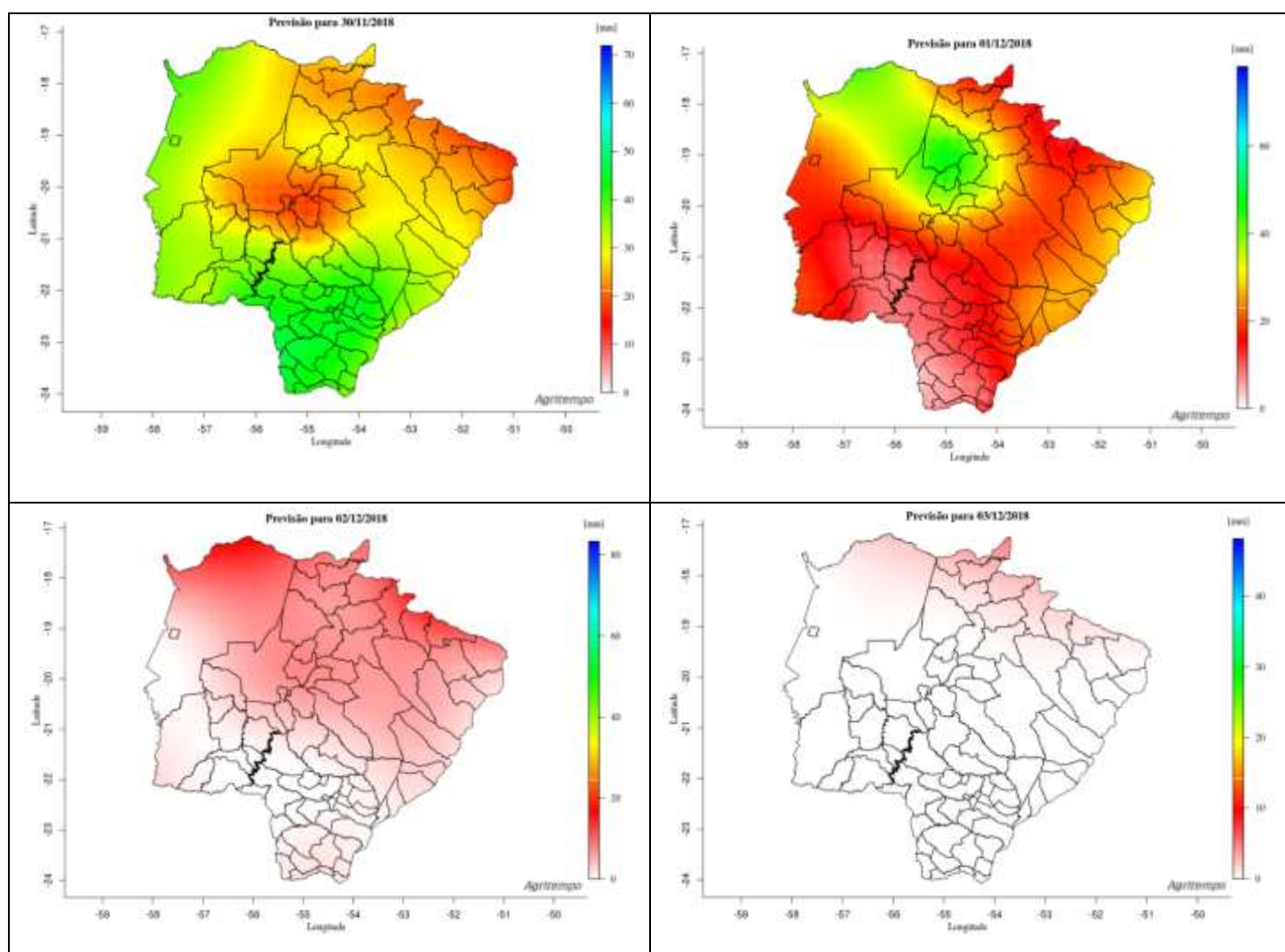
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 30/11, em todo estado, há possibilidade de pancadas isoladas de chuva, podendo ser com maior intensidade nas regiões sul e sudeste. Nos demais dias, probabilidade de chuva em todo estado no dia 01/12 e no dia 02/12 previsão de chuva nas regiões oeste e norte (**Figura 4**).

Figura 4 - Previsão do tempo 30 de novembro a 03 de dezembro de 2018, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br



Soja – Mercado Interno

26 de novembro a 03 de dezembro/2018

O preço médio da saca de soja em MS fechou 03/12 cotada a R\$ 73,69, uma valorização de 0,63% no período de 26/11 a 03/12/2018. Houve valorização nas praças de comercialização nesse período, exceto em Ponta Porã que registrou desvalorização. Dentre as praças pesquisadas, apenas Campo Grande e Sidrolândia registraram retração no mês de novembro (Tabela 01 e Gráfico 05). No comparativo o mês de novembro finalizou em relação a novembro do ano passado com alta nominal de 21,43%, onde a saca foi cotada em média a R\$ 62,08.

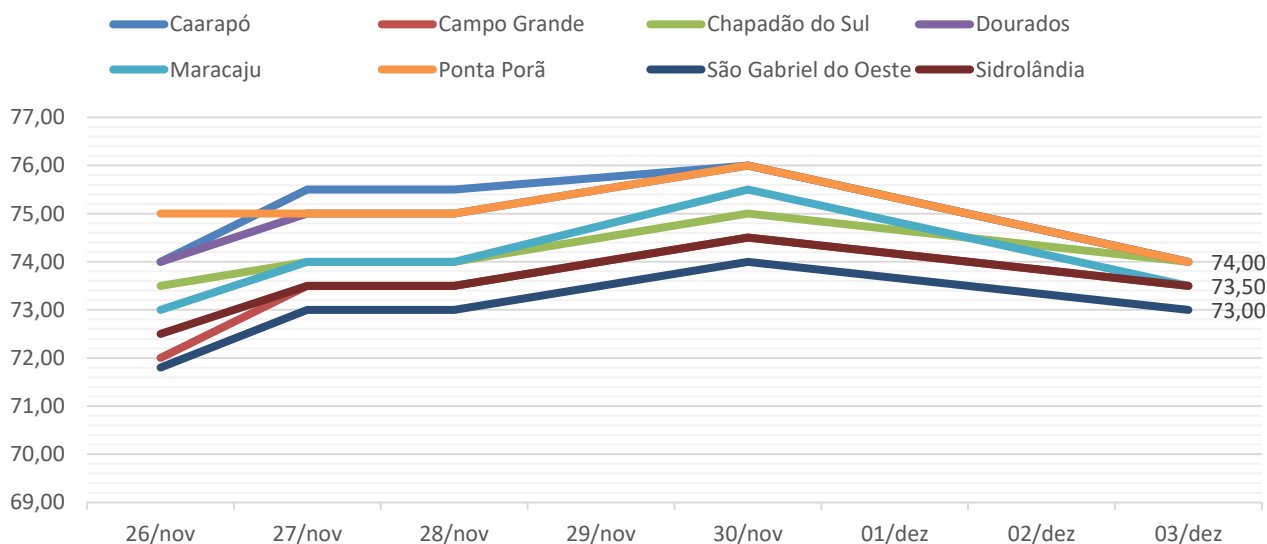
A trégua anunciada pelos presidentes americano e chinês de três meses na disputa comercial, refletiram de forma sutil nos preços do mercado brasileiro, até o momento.

Tabela 01 - Preço médio bruto da Soja em MS – 26/11 a 03/12/2018 - Em R\$/sc de 60 Kg.

Município	26/nov	27/nov	28/nov	30/nov	03/dez	Var. % período	Var. % mês
Caarapó	74,00	75,50	75,50	76,00	74,00	0,00	0,00
Campo Grande	72,00	73,50	73,50	74,50	73,50	2,08	-0,67
Chapadão do Sul	73,50	74,00	74,00	75,00	74,00	0,68	0,00
Dourados	74,00	75,00	75,00	76,00	74,00	0,00	0,00
Maracaju	73,00	74,00	74,00	75,50	73,50	0,68	0,67
Ponta Porã	75,00	75,00	75,00	76,00	74,00	-1,33	0,00
São Gabriel do Oeste	71,80	73,00	73,00	74,00	73,00	1,67	0,68
Sidrolândia	72,50	73,50	73,50	74,50	73,50	1,38	-0,67
Preço Médio	73,23	74,19	74,19	75,19	73,69	0,63	0,00

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 05 - Comportamento dos preços brutos internos da Soja em MS – (R\$/sc).

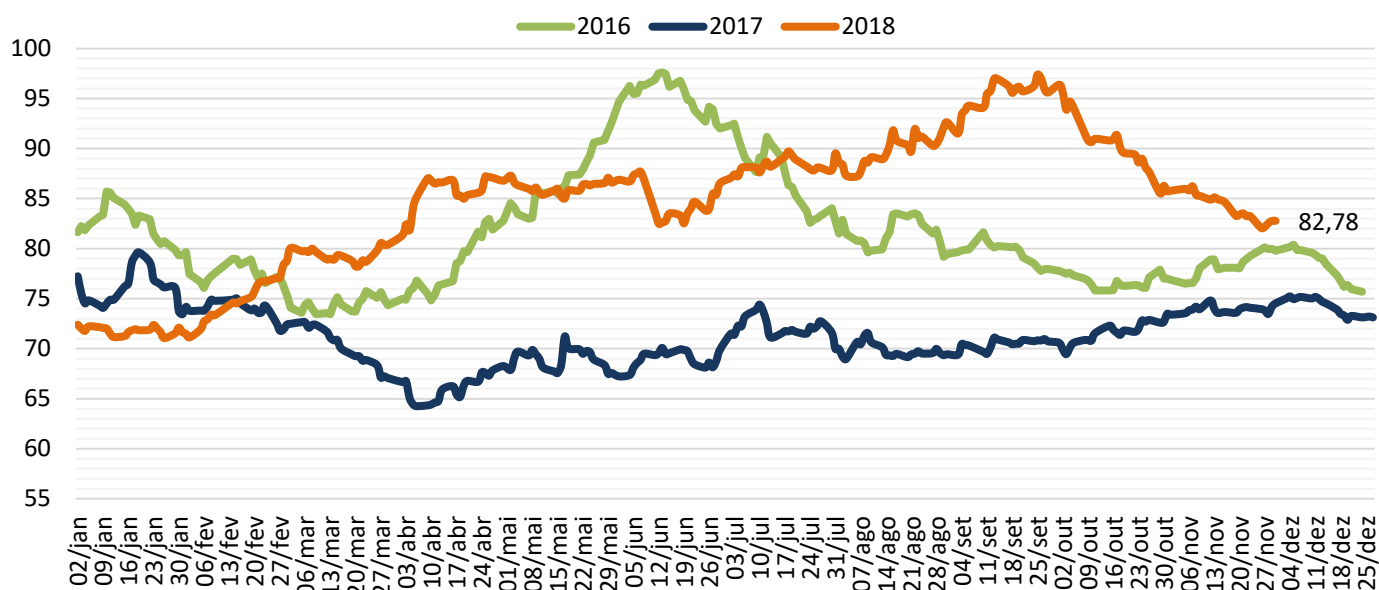


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq teve uma ligeira valorização de 0,87 % no acumulado entre 26/11 e 03/12 deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 82,78. No comparativo com novembro do ano passado, registra valorização nominal de 11,59% (Gráfico 06). Depois da reunião do G20 e a trégua entre os Estados Unidos e China, os impactos para a formação dos preços e dos prêmios aqui no Brasil foram tímidos.

Gráfico 06 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

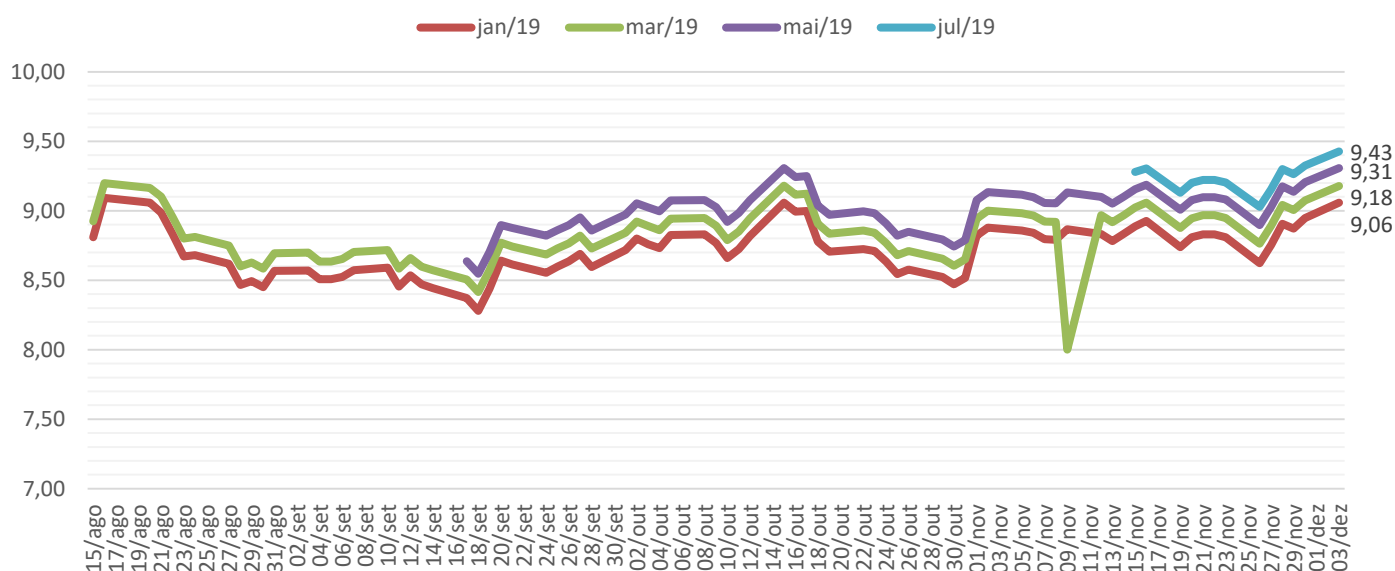


Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações da soja no CBOT em Chicago/EUA encerraram o período entre 26/11 a 03 de dezembro com valorização. O contrato com vencimento em janeiro/2019 negociado a US\$ 9,06/bushel valorizou 5,04%. Para os contratos de março, maio e julho/19 as valorizações foram de 4,74%, 4,61% e 4,43% com as cotações encerrando o período em US\$ 9,18, US\$ 9,31 e US\$ 9,43 por bushel, respectivamente (Gráfico 07).

Mesmo sem um acordo efetivo entre Estados Unidos e China, o mercado da soja na Bolsa de Chicago operou de forma otimista pela trégua entre os países e assim as cotações valorizaram.

Gráfico 07 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

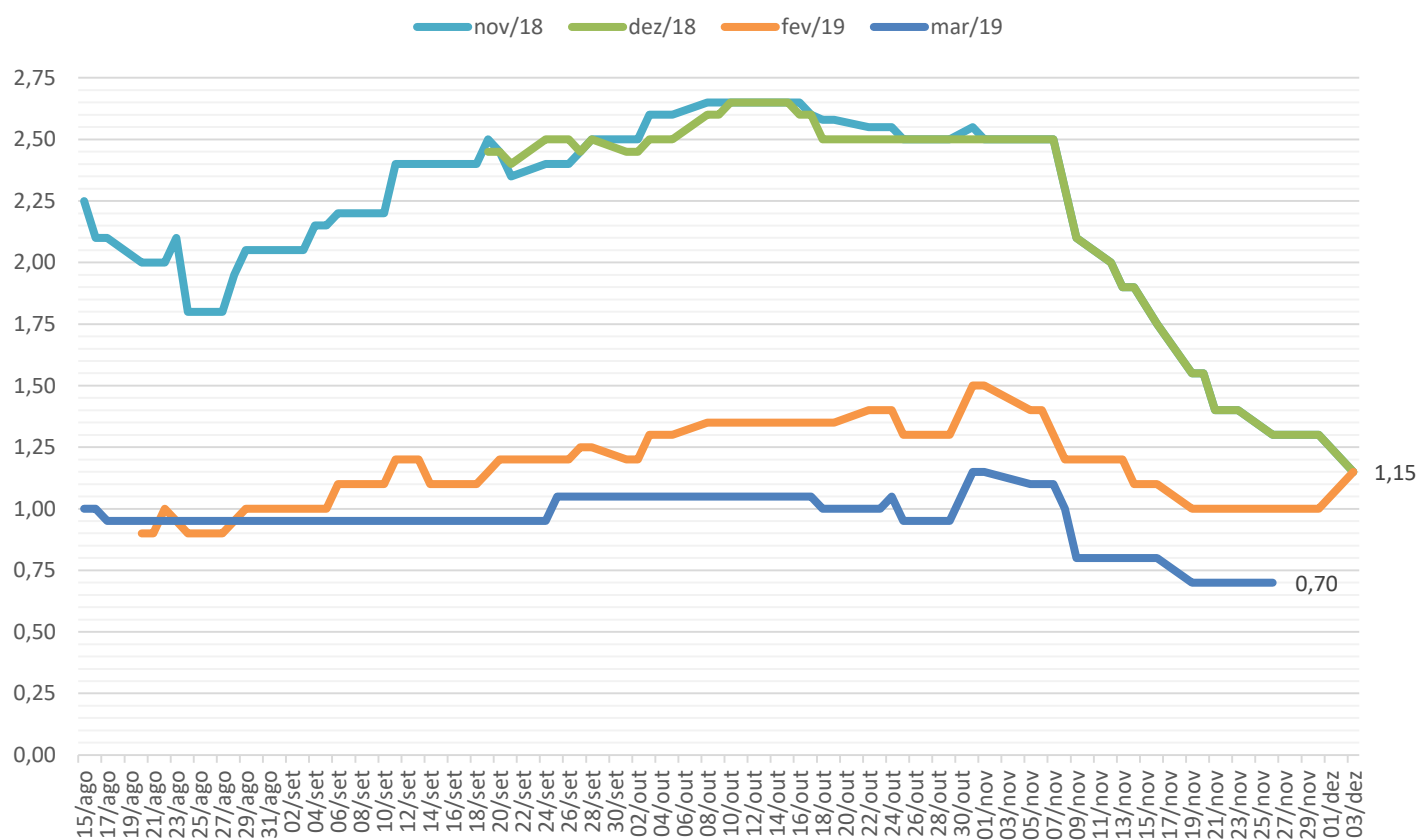


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O prêmio de porto em Paranaguá-PR encerrou o período entre 26/11 a 03 de dezembro deste ano com desvalorização. Os contratos com vencimento em novembro e dezembro/18 encerraram o período cotados em US\$ 1,15, retração de 11,54% em relação ao dia 26 de novembro. Os contratos de fevereiro e março/19 registraram US\$ 1,15 e US\$ 0,70 sobre o preço de Chicago/EUA (Gráfico 08). Os prêmios da soja recuaram no Brasil após G20, mas esse movimento não define tendência visto que a trégua entre Estados Unidos e China ainda não refletiu completamente nas cotações.

Gráfico 08 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Milho – Mercado Interno **26 de novembro a 03 de dezembro/2018**

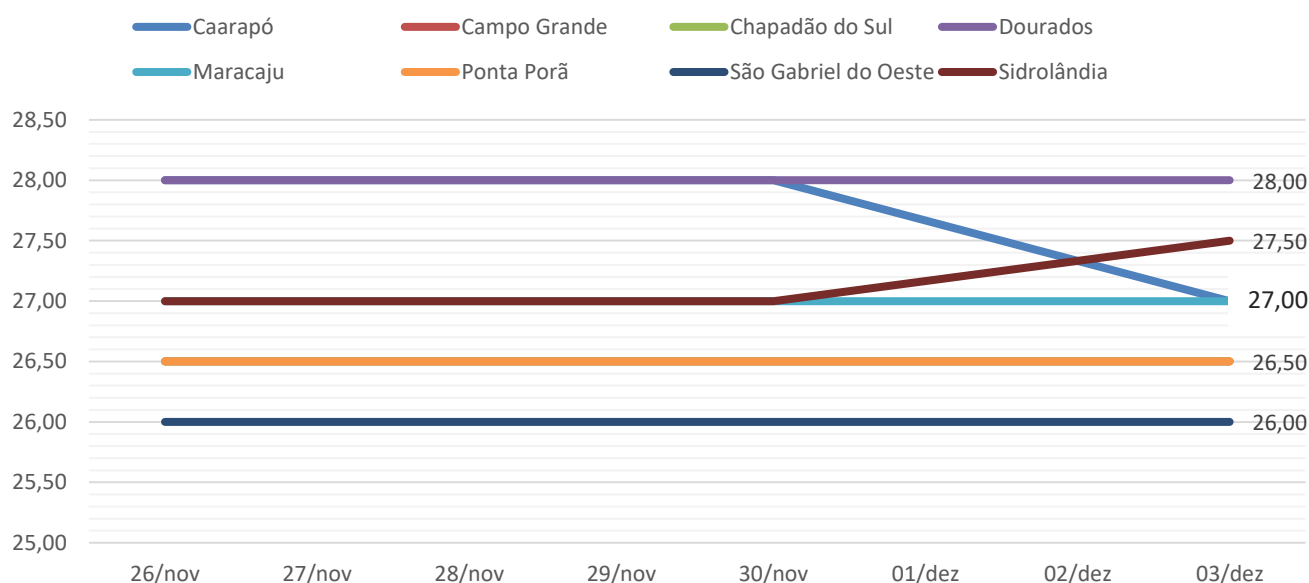
O preço da saca do milho em MS registrou desvalorização entre 26/11 a 03 de dezembro. O cereal está sendo cotado, em média, a R\$ 26,88, retração de 0,23% (Tabela 05 e Gráfico 09). Dentre as praças pesquisadas o município de Sidrolândia registrou valorização no período de 1,85%, o preço da saca fechou 03/12 cotado a R\$ 27,50 e a praça de Caarapó registrou desvalorização de 3,57%, enquanto as demais praças permaneceram com preços estáveis. O mês de novembro finalizou, no comparativo com novembro do ano passado alta nominal de 17,88%, quando o cereal era cotado, em média a R\$ 22,52/sc.

Tabela 05 - Preço médio bruto do Milho em MS – 26/11 a 03/12/2018 - Em R\$/sc de 60 Kg.

Município	26/nov	27/nov	28/nov	30/nov	03/dez	Var. % período	Var. % mês
Caarapó	28,00	28,00	28,00	28,00	27,00	-3,57	0,00
Campo Grande	26,50	26,50	26,50	26,50	26,50	0,00	0,00
Chapadão do Sul	26,50	26,50	26,50	26,50	26,50	0,00	0,00
Dourados	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	0,00	0,00
Maracaju	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	0,00	0,00
Ponta Porã	26,50	26,50	26,50	26,50	26,50	0,00	0,00
São Gabriel do Oeste	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	0,00	0,00
Sidrolândia	27,00	27,00	27,00	27,00	27,50	1,85	1,89
Preço Médio	26,94	26,94	26,94	26,94	26,88	-0,23	0,23

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 09 - Comportamento dos preços brutos Internos do Milho em MS (R\$/sc).

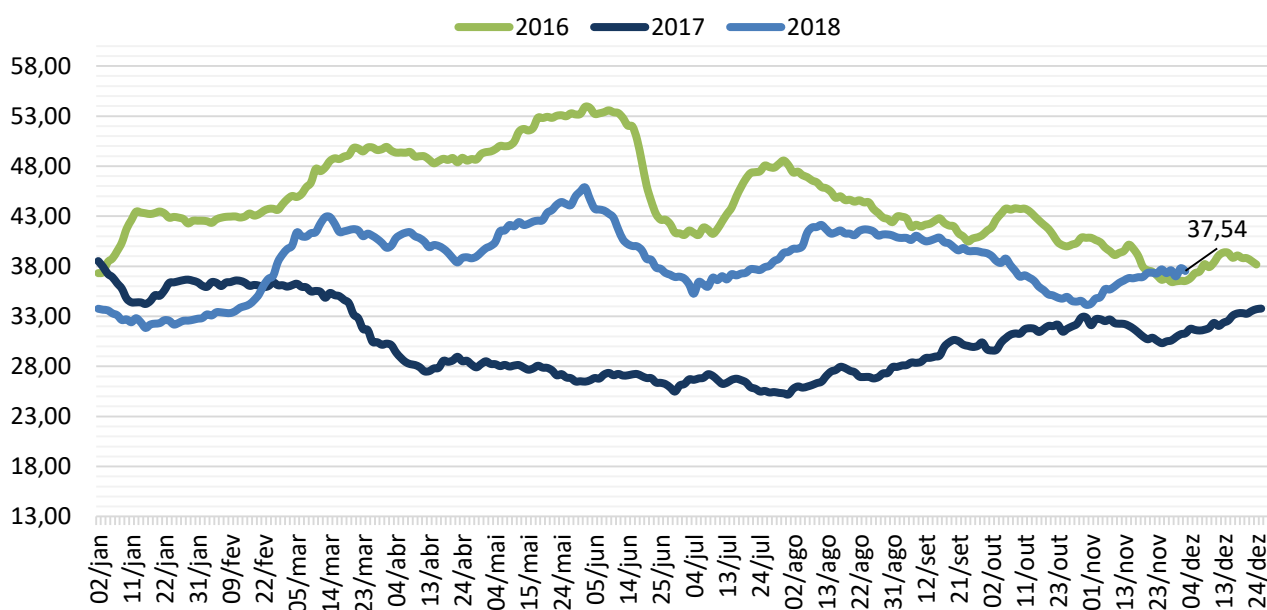


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq do milho fechou dia 03 de dezembro cotado a R\$ 37,54 (Gráfico 10), registrando ligeira desvalorização de 0,42% em relação ao dia 26/11. No comparativo com igual período de dezembro de 2017, o indicador apresenta alta nominal de 21,37%. As cotações do cereal não acompanharam a tendência do mercado externo por causa das preocupações com o frete e a expectativa de preço maior nas próximas semanas. Estes fatos fizeram com que os produtores reduzissem suas ofertas.

Gráfico 10 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



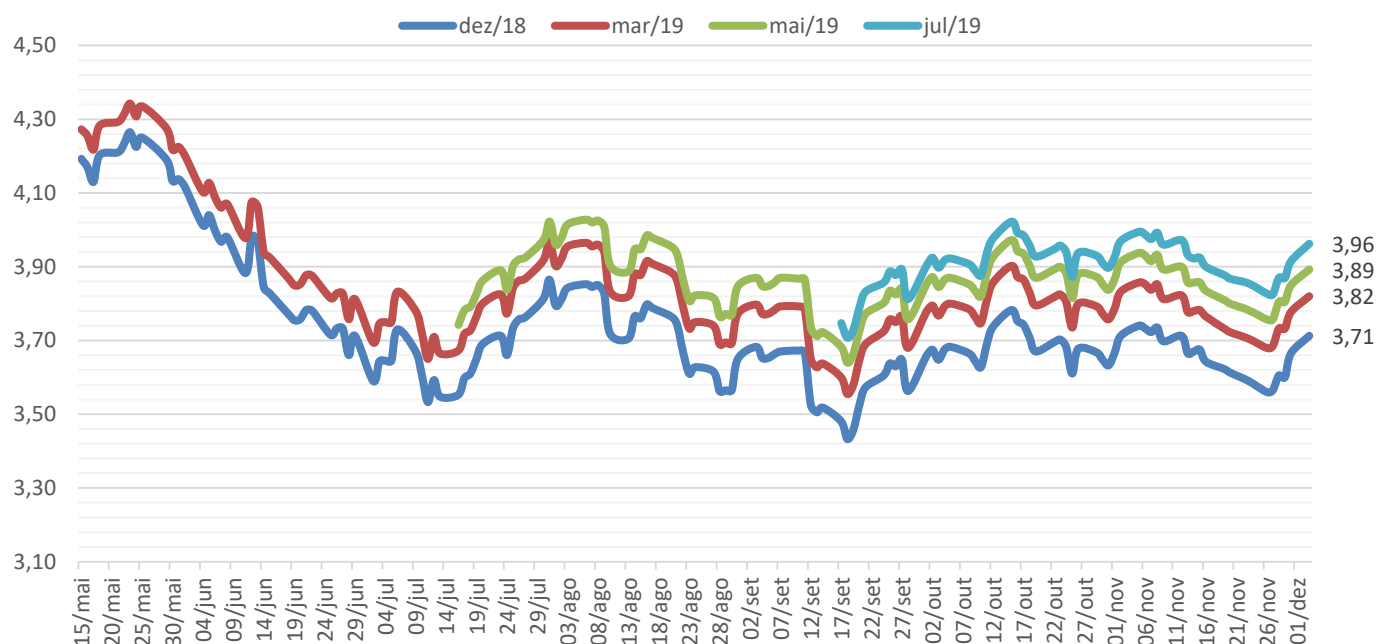
Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA apresentaram valorização entre 26/11 e 03 de dezembro. O vencimento em dezembro/18 registrou valorização de 2,98%, encerrando cotado a US\$ 3,71 por *bushel*. O contrato com vencimento em março valorizou 2,34% com o bushel a US\$ 3,82. O vencimento em maio foi cotado a US\$ 3,89/bushel. O contrato de julho/19 registrou alta de 2,39% e US\$ 3,96 por bushel (Gráfico 11). As flutuações positivas seguem a tendência imposta pela cotação da soja após a trégua entre China e Estados Unidos na reunião do G20.

Gráfico 11 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – **Economista**

Analista Técnica

e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – **Eng. Agrônomo**

Consultor Técnico

e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – **Economista**

Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamires Azoia – **Eng. Agrônoma**

Analista Técnica

e-mail: tamires.souza@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Estagiário – **Graduando em Eng. Agrônômica**

e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes

Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**

e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa*

Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan*

Palácio/Clayton de Oliveira/Diego da Conceição /Rafael de

Souza/Marcel de Araújo/Joandir Leite.

e-mail: projetoisigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke

Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michelc

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

